

BOLETIM ESPECIAL

Macrorregião Sudeste

Número 01

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto

Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete

João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social

Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Marcilio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Dario Brock Ramalho

Dirigente da Regional de Saúde

Gilson Soares Lopes – Juiz de Fora

Aline Santos Almeida Prado - Ubá

Juliano Estanislau Lacerda - Manhuaçu

Renan Guimarães de Oliveira - Leopoldina

Equipe das Regionais de Saúde

Cimara F. da Paz de Souza Vieira; Louise Cândido Souza; Maria de Fátima Aldred Pinto Iasbik; Fábio Viera Ribas; Keila Siqueira de Lima; Raquel Assad Féres; Priscila Câmara de Moura.



Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 na Macrorregião Sudeste e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

1. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO/URS

A Macrorregião Sudeste, contabilizou até o dia 06 de janeiro de 2021 um total de 46.502 casos da COVID-19. Destes, 45.281 são casos confirmados e 1.221 são óbitos por COVID-19, conforme descrito na Tabela 1. Em comparação ao acumulado de casos e óbitos registrados até o dia 30 de dezembro de 2020, a região registrou um aumento 8,51% no número de casos confirmados e de 8,34% no número de óbitos por COVID-19. A incidência do acumulado de casos por 100.000/habitantes é de 2.787,13, abaixo do registrado para Brasil (3.746,8) e acima de Minas Gerais (2.674,7). Na comparação por microrregião, apenas Além Paraíba e Muriaé atingiram valores superiores ao encontrado no país e no Estado, enquanto Carangola, Leopoldina / Cataguases e Ubá alcançaram valores acima apenas do Estado.

Na Tabela 1, também é possível observar a taxa de letalidade macrorregional (2,63%) e das suas 09 (nove) microrregiões, destaca-se discreta queda (-0,32%) na taxa da região Sudeste em comparação ao publicado no boletim anterior. Na comparação com as taxas de Brasil (2,50%) e Minas Gerais (2,16%) três microrregiões: Juiz de Fora (3,76%), Lima Duarte (3,27%), Santos Dumont (2,83%) e Ubá (2,09%) destacam-se pelos valores elevados, acima das médias nacional e estadual.

Tabela 1: Distribuição dos casos confirmados e óbitos da COVID-19 por microrregião de saúde

Microrregião	População (Nº Habitantes)	Total de Casos Confirmados	Nº de Casos por 100.00/hab.	Número de Casos Confirmados	Número de Óbitos	Taxa de Letalidade	% de participação no número de casos na Macro
ALÉM PARAÍBA	57.258	2176	3800,34	2130	46	2,11	4,68%
CARANGOLA	128.433	3796	2955,63	3710	86	2,27	8,16%
JUIZ DE FORA	617.162	15204	2463,53	14632	572	3,76	32,70%
LEOPOLDINA/CATAGUASES	182.689	5414	2963,51	5285	129	2,38	11,64%
LIMA DUARTE	70.956	979	1379,73	947	32	3,27	2,11%
MURIAÉ	173.744	6922	3984,02	6811	111	1,60	14,89%
SANTOS DUMONT	50.757	884	1741,63	859	25	2,83	1,90%
SÃO JOÃO NEPOMUCENO/BICAS	72.807	1780	2444,82	1742	38	2,13	3,83%
UBÁ	314.647	9347	2970,63	9165	182	1,95	20,10%
TOTAL MACRORREGIÃO	1.668.453	46502	2787,13	45281	1221	2,63	100,00%

Fonte: XLS Painel e SIVEP-Gripe. Dados retirados em 07/01/2021.

A tabela 2, mostra a evolução no número total de casos confirmados da COVID-19 nas últimas dez semanas epidemiológicas. A 51ª SE registrou o maior número de confirmações em uma semana, desde o início da Pandemia. Porém, o maior aumento entre semanas é verificado entre a 48ª e a 49ª SE.

Dentre as microrregiões de saúde, a maioria experienciou queda nas duas últimas semanas com exceção de Leopoldina / Cataguases, Muriaé e Ubá. Ressalta-se que a queda deve ser analisada com cautela, uma vez que fatores como feriados e recessos de final de ano, troca de gestão municipal e *delay* no acesso as informações laboratoriais podem ter influenciado no número de confirmações.

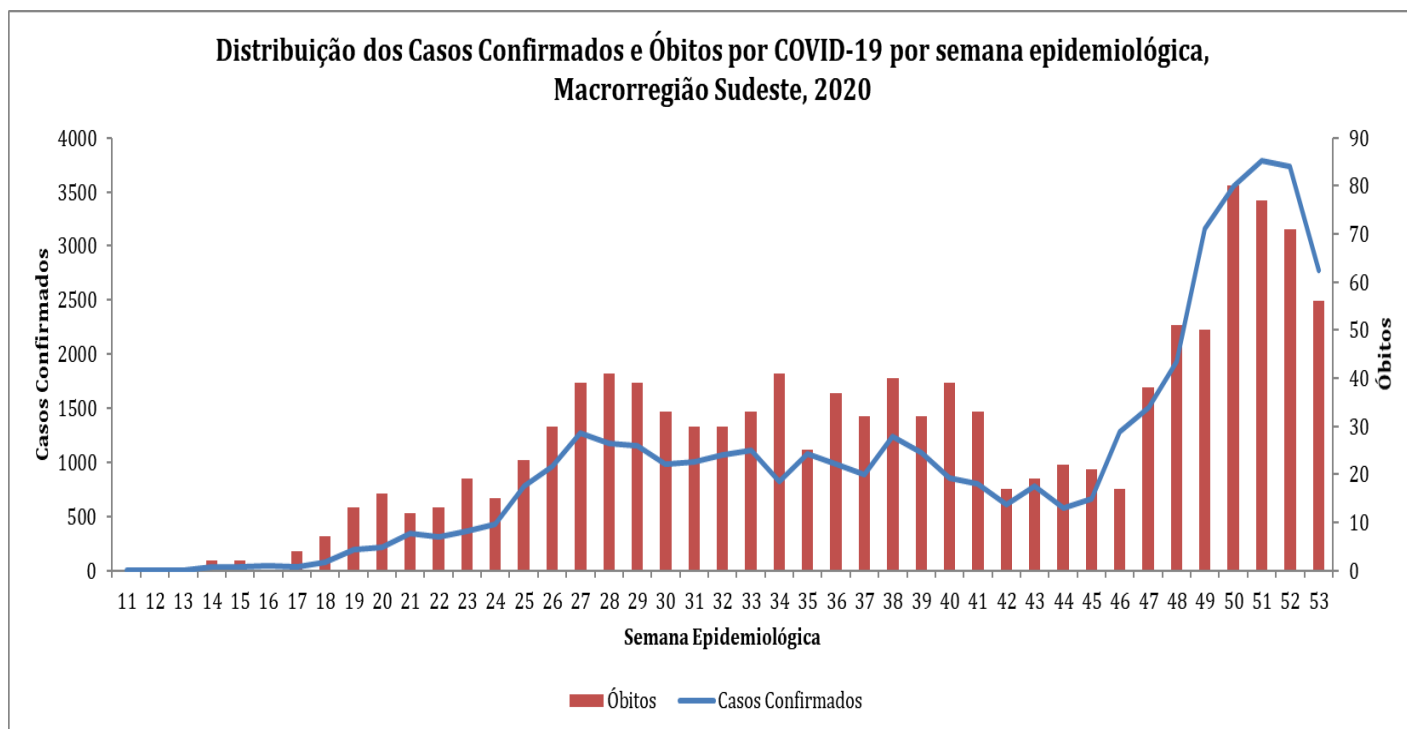
Tabela 2: Evolução do número total de casos confirmados da COVID-19 por semana epidemiológica de acordo com a microrregião de saúde

Microrregião de Saúde	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	% de aumento na SE 52 em relação a SE anterior (51)	% de aumento na SE 53 em relação a SE anterior (52)
ALEM PARAIBA	47	69	38	64	77	132	137	138	207	67	132	-67,63	97,01
CARANGOLA	31	32	53	69	101	244	286	398	419	366	238	-12,65	-34,97
JUIZ DE FORA	296	216	254	553	601	731	1222	1032	1200	1132	552	-5,67	-51,24
LEOPOLDINA/CATAGUASES	49	62	98	130	203	227	397	424	438	529	553	20,78	4,54
LIMA DUARTE	5	8	22	20	24	118	116	121	81	51	47	-37,04	-7,84
MURIAE	159	97	125	103	148	118	165	647	358	392	303	9,50	-22,70
SANTOS DUMONT	8	10	11	20	25	21	9	35	177	131	57	-25,99	-56,49
SAO JOAO NEPOMUCENO/BICAS	14	18	32	62	102	178	128	151	179	280	123	56,42	-56,07
UBA	191	89	49	283	258	211	749	688	806	861	826	6,82	-4,07
Macrorregião Sudeste	800	601	682	1304	1539	1980	3209	3634	3865	3809	2831	-1,45	-25,68

Fonte: XLS Painel. Dados retirados em 06/01/2021 até a SE nº 53, sujeitos à alteração.

No gráfico abaixo (gráfico 1) é possível observar que a partir da 46ª SE o número de casos confirmados na Macrorregião segue uma tendência de crescimento com aumentos semanais, enquanto os óbitos atingem seu maior número de confirmações, desde o início da pandemia, na 50ªSE.

Gráfico 1: Evolução dos casos confirmados e dos óbitos da COVID-19 por semana epidemiológica da Macrorregião Sudeste

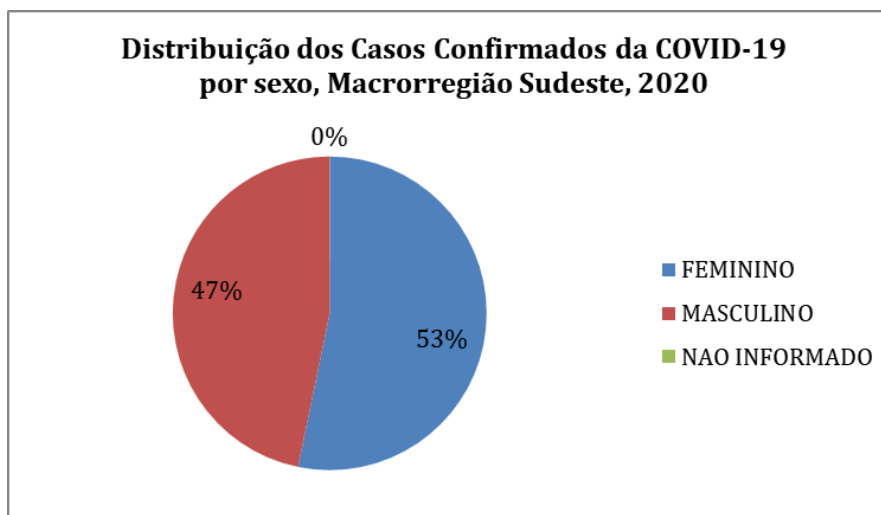


Fonte: XLS Painel e SIVEP-Gripe. Dados retirados em 06/01/2021 até a SE nº 53, sujeitos à alteração.

2. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID-19

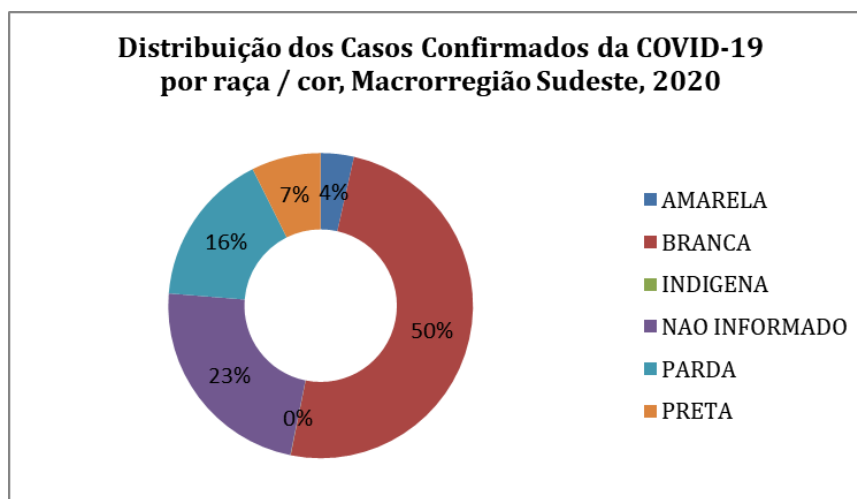
A análise do perfil epidemiológico da COVID-19 revela que dentre os casos confirmados 53% são do sexo feminino e 47% são do sexo masculino. Em relação a distribuição por raça/ cor, 50% dos casos são brancos, 23% dos casos não possuem informação, 16% pardos, 7% pretas e 4% amarelas. Em relação à faixa-etária, verifica-se que o maior percentual de casos é encontrado na faixa entre 30 a 39 anos.

Gráfico 2: Distribuição dos casos confirmados por sexo

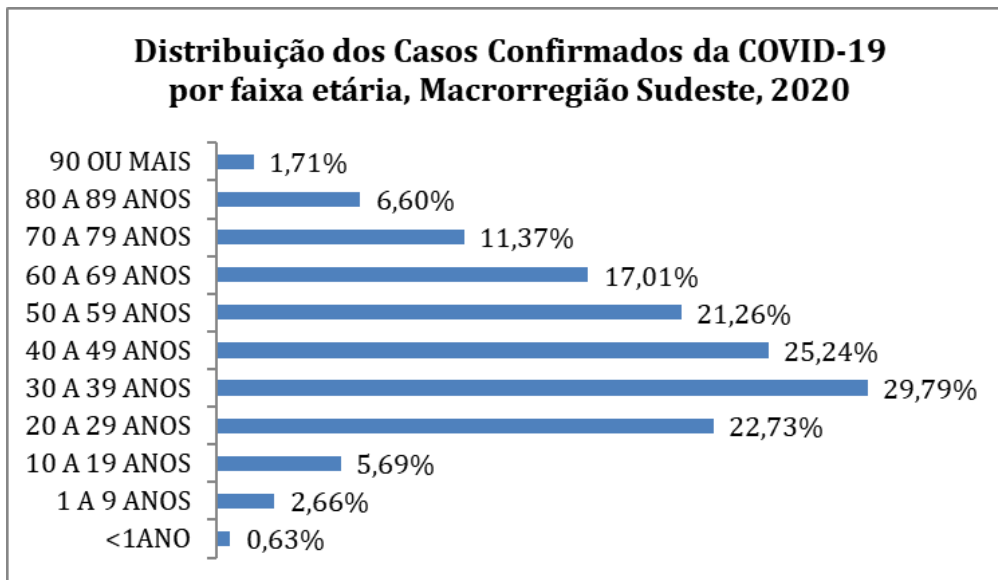


Fonte: XLS Sistemas. Dados retirados em 06/01/2021.

Gráfico 3: Distribuição dos casos confirmados por raça/cor

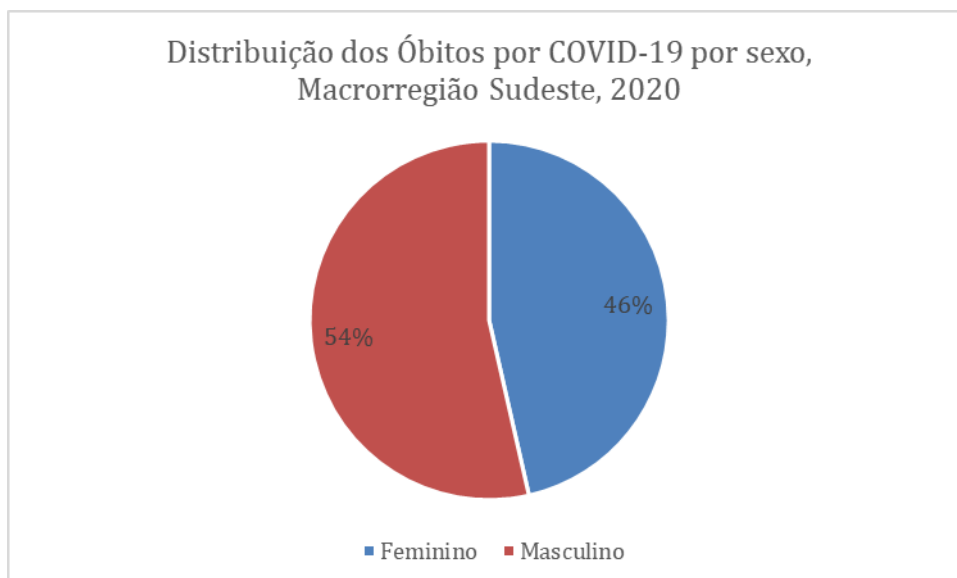


Fonte: XLS Sistemas. Dados retirados em 06/01/2021.

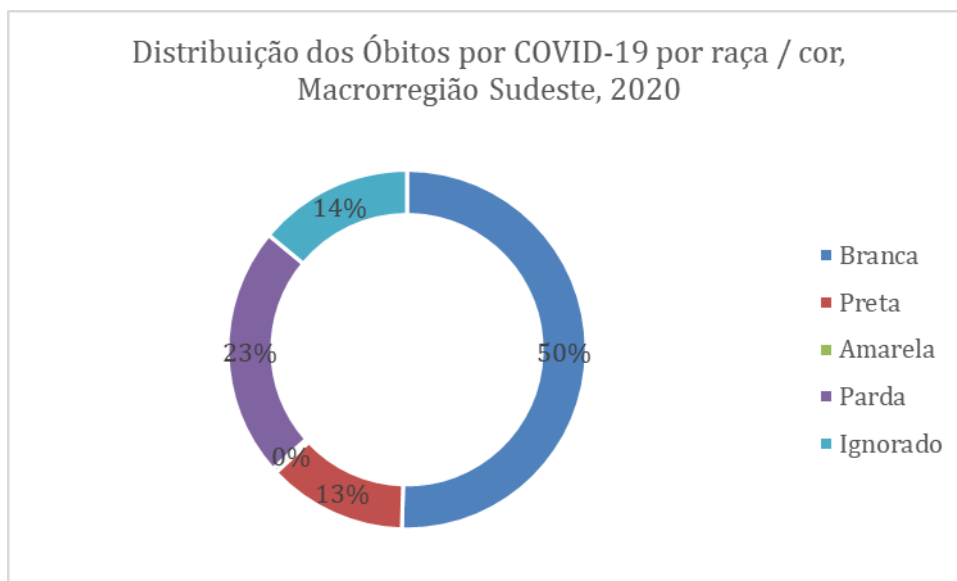
Gráfico 4: Distribuição dos casos confirmados por faixa etária

Fonte: XLS Sistemas. Dados retirados em 06/01/2021.

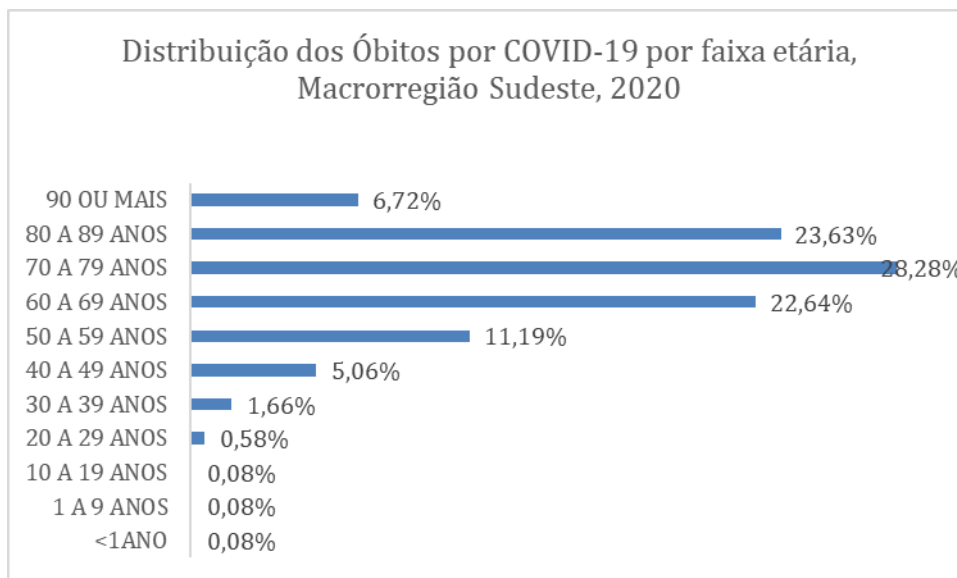
Na análise do perfil epidemiológico dos óbitos da COVID-19, verificou-se que dos óbitos 54% são do sexo masculino e 46% são do sexo feminino. Com relação a raça/ cor dos casos que evoluíram para óbito, 50% são brancas, 23% são pardos, 13% são pretas e 14% o campo ignorado. As faixas-etárias com 60 anos ou mais, representam 81,27% dos casos que evoluíram para óbito o indica que idade avançada e presença de fatores de risco podem contribuir para o desenvolvimento de quadros graves.

Gráfico 5: Distribuição dos óbitos da COVID-19 por sexo

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 06/01/2021.

Gráfico 6: Distribuição dos óbitos da COVID-19 por raça/cor

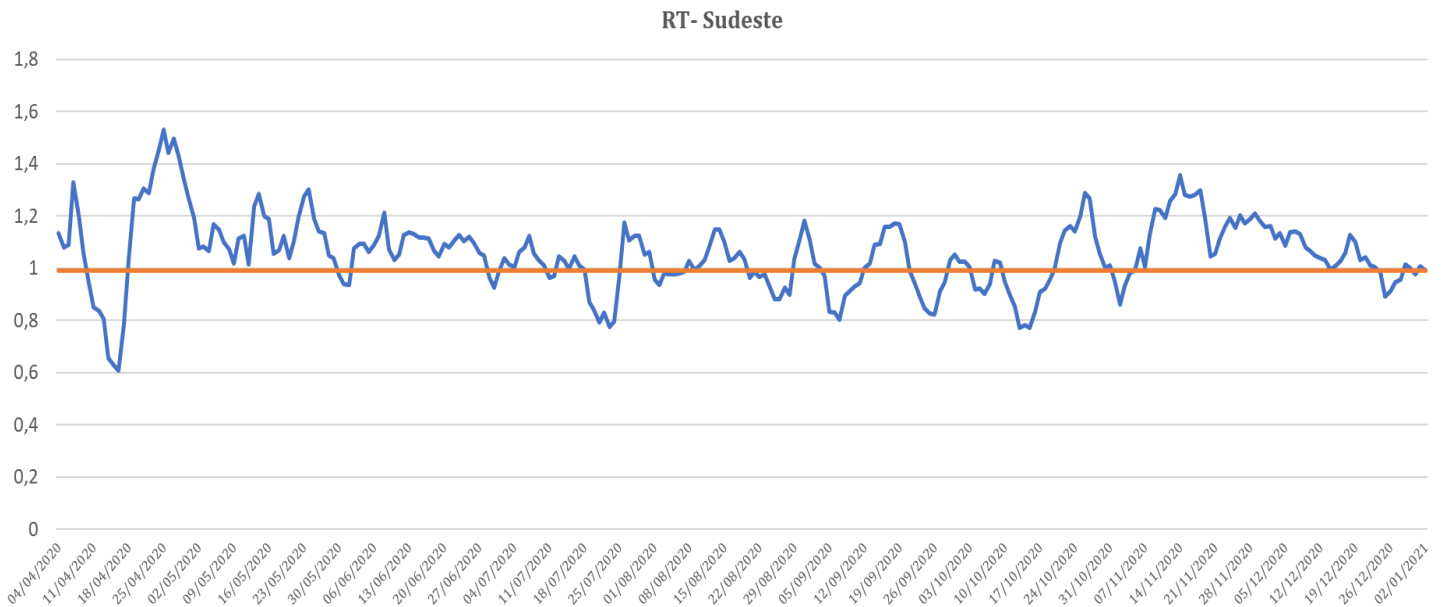
Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 06/01/2021.

Gráfico 7: Distribuição dos óbitos da COVID-19 por faixa etária

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 06/01/2021.

Na análise do R_t (gráfico 8) da Macrorregião Sudeste os índices na última semana, variaram entre 0,96 a 1,02 caracterizando situação de alerta para ocorrência de novos casos na macrorregião.

Gráfico 8: Evolução do R_t , número de reprodução médio



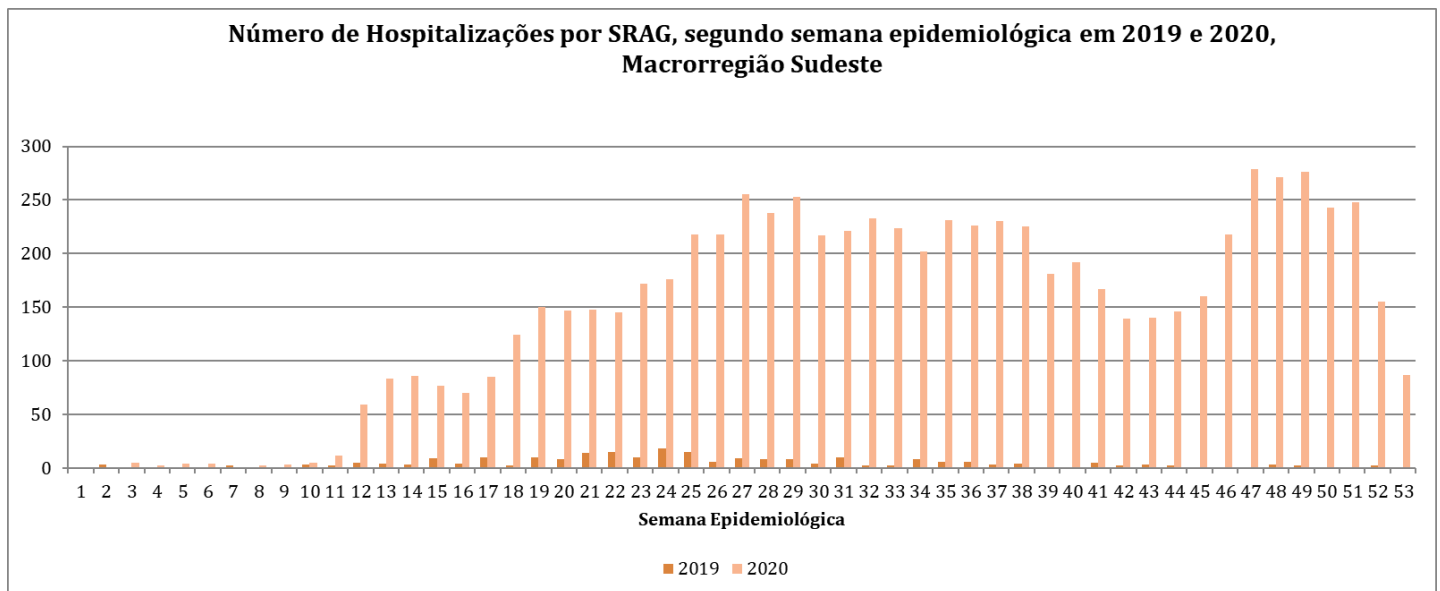
Fonte: Relatório Minas Consciente – SES/MG. Dados retirados em 07/01/2021.

3. SRAG

De acordo com dados informados no SIVEP-Gripe (Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe), até a 53ª SE a Macrorregião Sudeste registrou 7.711 hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), aumento de 13,53% em relação a análise do boletim nº 14. Dentre os hospitalizados, 1.847 (23,95%) evoluíram para óbito e 3.270 (42,40%) foram classificados como SRAG não especificada, 3.703 (48,02%) como SRAG por COVID-19, 661 (8,57%) se encontram sem informação, 64 (0,82%) SRAG por outro agente etiológico e 12 (0,15%) como SRAG por Influenza.

No gráfico 9, verifica-se o maior número de internações por semana epidemiológica, desde o início da pandemia, se mantém 47ª SE o que vai ao encontro do novo crescimento da curva de casos confirmados

Gráfico 9: Comparação no número de hospitalizações por SRAG em 2019 e 2020, segundo semana epidemiológica, Macrorregião Sudeste



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 06/01/2021 até a SE nº 53, sujeitos à alteração.

4. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

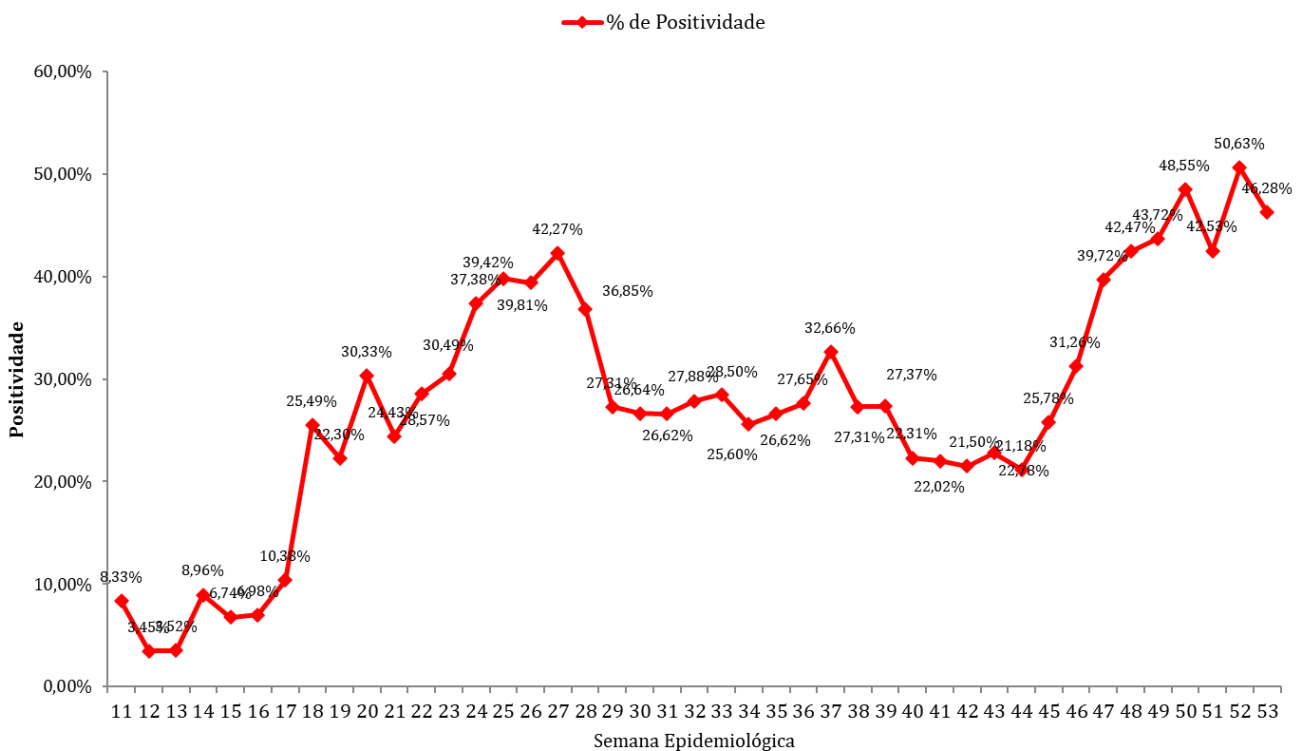
Desde o início da Pandemia da COVID-19, foram contabilizados 55.388 testes moleculares realizados em laboratórios da rede pública e privada da Macrorregião Sudeste. A maior parte deles 35.104 (63,375) realizados pela rede pública.

Com relação aos resultados, considerando o somatório entre os laboratórios da rede pública e privada 33,26% detectaram a presença do Sars-CoV-2, 0,75 foram inconclusivos e 65,94% não detectaram o vírus. Resultados semelhantes, são encontrados na análise considerando somente os laboratórios da rede pública: 34,43% detectaram a presença do Sars-CoV-2, 0,79 foram inconclusivos e 64,77% não detectaram o vírus.

O gráfico 13, mostra a evolução da positividade segundo a semana epidemiológica da data de coleta. Verifica-se uma manutenção dos valores críticos, com aumentos recorrentes a partir da 47ª SE.

Gráfico 13: Positividade dos exames realizados pelos laboratórios públicos

Positividade dos exames realizados pelos laboratórios públicos, segundo data da coleta



Fonte: Planilha de Laboratórios. Dados retirados em 06/01/2021, até SE nº 53, sujeitos à alteração.